NUMERO 5:496—Sabbado, 4 de novembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm.ᵒ e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

Reorganisação militar

A proposito das reformas que se annunciam pelo ministerio da guerra, a proxima reorganisação militar, que principia pela melhoria de vencimentos dos officiaes, correu ahi, de certo sem fundamento, que se faria uma profunda alteração na guarnição militar de Aveiro, como começou a demonstral-o a recente extincção da 9.ª brigada de infanteria, que aqui tinha a sua séde, onde ha já dias marchou para Coimbra o respectivo archivo.

N'este caso, a que nos é grato não dar credito, sahiria d'aqui o 3.º esquadrão de cavallaria 7, resto do corpo do exercito que durante 19 annos se manteve entre nós brilhante e disciplinado como nenhum outro, e um batalhão do regimento de infanteria 24, que tem tambem, todo elle, justo é dizel-o, sabido conquistar as sympathias dos aveirenses.

Este iria fortalecer diferentes regimentos de infanteria, e aquelle, com varias outras parcellas de corpos da mesma arma, formar um regimento novo em Coimbra.

E' tudo isto, pelo menos, extemporaneo, por quanto aquella cidade não tem por ora quartel para um regimento de cavallaria, e ainda agora vão começal-o.

Não nos parece, portanto, com o menor fundamento de verdade, o que corre ahi e é opinião de alguns, nem queremos querer que o sr. Sebastião Telles tenha em menos conta a cidade de Aveiro e os seus direitos.

A gerencia do seu antecessor, o marechal de Trajouce, foi uma triste gerencia, uma assignalada passagem, de funestas consequencias, pelos bancos do poder.

A' nossa terra causou ella fundos desgostos, e por que viesse agora, na do sr. Sebastião Telles, uma providencia que nos restituisse o que nos foi levado, é que nós esperavamos. Nunca que qualquer outra medida nos viesse prejudicar mais, e a sahida do 3.º esquadrão de cavallaria com a do batalhão de infanteria, seria, um golpe terrivel na já minguada guarnição da cidade e portanto nos seus interesses.

Temos, pois, como de simples phantasia os boatos que ahi correm, e para o patriotismo do sr. presidente do conselho apellamos, caso em tal se pense nas regiões do poder, certos de que sua ex.ª interverá em favor da terra que lhe foi berço.

Miudezas

Como continua a affluencia de no Pharol e Costa-nova, não findaram ainda as carreiras diarias d'aqui para aquellas prais.

✗ Fez 22 annos no dia 1 do corrente que falleceu n'esta cidade o visconde d'Azinheira.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Eduardo Augusto Ferreira Osorio e sua filha D. Maria.

A'manhã, o sr. D. Antonio Barroso, Porto.

Além, a sr.ª D. Aida Manuella da Cunha Serrão, e o sr. José Maria Ribeiro.

Depois, a sr.ª D. Maria José Rebello Cancella, Anadia; e os srs. conselheiro Hintze Ribeiro e Frederico de Clamouse Broune van-Zeller, Porto.

—Fez tambem annos na quarta-feira o sr. Tristão de Araujo Abreu Bacellar, digno inspector de impostos addido.

● REGRESSOS:

Regressou de Villa-verde com sua esposa e filhos, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'este districto.

—Regressa ámanhã a Coimbra o nosso sympathico amigo, sr. dr. José d'Aragão.

—Regressaram a esta cidade a sr.ª D. Rosa Rodrigues de Carvalho, de Lisboa; e o revd.º Canejo, capellão de infanteria 24, da Felgueira.

—De Lisboa regressou tambem a esta cidade a sr.ª D. Maria Ignez Champalimaud Duff, respeitavel directora do «Collegio de Santa Joanna.»

—Regressou já á sua casa da Louzã, com sua esposa e filhinhos, o nosso illustre amigo, sr. dr. Guilherme Franquera.

—Regressou de Lisboa a Valle-maior o nosso p osado amigo e distincto escriptor, sr. Domingos Guimarães.

—Regressou a Ponte de Sôr, onde é integro delegado do procurador regio, o sr. dr. Bernardino d'Albuquerque.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Sousa e Mello, Avelino de Figueiredo, Athanazio de Carvalho, Alfredo de Magalhães, Leonardo de Sousa Maia, Antonio Euzebio Pereira, Daniel e Abel Regalla, Evangelista de Moraes Sarmento, José Luciano de Castro Pires Corte-real, Manuel Telles, aspirante a official de cavallaria 7, Mario Duarte, Domingos Affonso Fernandes, Manuel Simões Carrello, Luiz Ricardo da Silva, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, revd.º Antonio dos Santos Pato e Manuel dos Santos Pato.

—Está na sua casa da Pocariça, com suas gentis filhas, a sr.ª D Ignez Pessôa, respeitavel e presada mãe do nosso bom amigo e digno escrivão na Graciosa sr. Manuel Eduardo Pessôa.

—Estão em Coimbra o sr. conselheiro João Franco e sua esposa, que alli foram acompanhar seu filho Frederico, que vae cursar o primeiro anno de direito.

—Está em Aveiro, de visita a seus paes, o nosso sympathico conterraneo e digno medico municipal em Azeitão, sr. dr. Carlos Coelho.

—Está já em Anadia, onde foi collocado como juiz de direito, o nosso presado amigo e integro magistrado, sr. dr. Ignacio Monteiro.

—Com sua esposa, a sr.ª baroneza da Ricosta, está em Aveiro o sr. Mario Duarte.

● DOENTES:

Tem continuado a sentir boas melhoras o sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista.

—Não tem passado melhor n'estes ultimos dias, o que sentimos, a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim.

—Tem estado gravemente enferma, encontrando-se, porem, agora melhor, a esposa do nosso amigo e activo industrial, sr. José Maria dos Santos Freire.

—Tem melhorado a esposa do sr. Manuel Tavares Barbosa, entendido mestre de obras municipaes.

—Em consequencia de entorce n'um pé, tem guardado o leito a sr.ª D. Olympia Hortense de Magalhães Mesquita, o que sentimos.

● THERMAS E PRAIAS:

Retiraram de Espinho para Lisboa o sr. bispo de Trajanopolis, e para esta cidade os srs. Eduardo Augusto Vieira e Miguel Augusto Pereira de Araujo.

—Estão na Granja os srs. condes e viscondes do Ameal.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Partiu para Coimbra o nosso amigo, sr. Domingos João dos Reis Junior, que vae alli frequentar na Universidade o curso de pharmacia.

JOSÉ ESTEVAM

I

Prefazem-se hoje quarenta e trez annos que se eclipsou este grande espirito e dilecto filho d'esta terra.

A recordação do tristissimo successo, levou-nos a folhear mais uma vez o decimo volume da *Historia-de-Portugal* de Pinheiro Chagas, tão brilhantemente continuada pelo distinctissimo jornalista e já não menos brilhante historiador, sr. Barbosa Colen, actualmente em publicação, e a respigar as referencias que n'elle houvesse a José Estevam. São bastantes. Umas vezes favoraveis, outras desfavoraveis.

Reproduzil-as-hemos sem excepção, glosando o texto por vezes, com ligeiros commentarios, afim de se recompôr a verdade historica.

Referindo-se á reunião do «Congresso constituinte» em 1837, escreve o sr. Barbosa Colen:

«Chega-se assim a março! Já vae o inverno fóra, aquelle inverno da celebre nevada, e ainda o congresso não tem um acto merecedor de registo! Apuram se alguns discursos de José Estevam, de Garrett, de Costa Cabral e de Barjona, com boas phrases, mas sem acompanhamento de qualquer projecto merecedor de applauso».

(*Historia-de-Portugal*, tomo.. pag. 300)

José Estevam, que havia tomado assento no congresso em 18 de janeiro, fez a sua estreia parlamentar na sessão de 21 d'esse mez, combatendo conjunctamente com Costa Cabral, João Bernardo da Rocha e Barreto Feio, a elegibilidade dos ministros. «Fiscal da lei, disse então José Estevam, zelador da sua execução, não posso approvar uma eleição que fere a mais respeitavel de todas as leis, a lei fundamental da monarchia. Afeiçoado ás pessôas dos ministros, respeitador das suas virtudes, talentos e serviços, combatendo o melindre de nossas circumstancias politicas, não posso folgar que as portas d'esta casa lhe sejam fechadas. D'esta triste e embaraçada posição felizmente, me tira o presentimento de que a convicção da legalidade da eleição dos ministros tem ganho a maioria d'esta assembeia. E assim n'esta questão não é preciso que eu prostitua ás conveniencias do meu paiz a virgindade da minha consciencia.

Usou depois da palavra nas sessões de 30 de janeiro, de 8, 10, 11, 17, 18, 20, 23 26 e 27 de fevereiro e em algumas mais d'uma vez.

Noticias religiosas

Começaram no dia 1 do corrente os exercicios do mez das almas nas egrejas de Jesus e Nossa Senhora da Gloria.

✗ Hontem tiveram logar, na da Apresentação, os suffragios annuaes por alma dos fallecidos irmãos da confraria do Senhor Jesus do Bemdito; ámanhã e depois realisam-se os dos irmãos da confraria das almas, na freguezia de Nossa Senhora da Gloria; na terça feira tem logar na mesma egreja os dos irmãos da irmãdade dos Clerigos-pobres; e na 4.ª feira realisa-se na egreja da Misericordia o anniversario dos bemfeitores e irmãos fallecidos d'aquella Santa-casa.

N'esse dia e durante a funebre commemoração, anda a Meza em peditorio pelas ruas da cidade para os presos das cadeias civis e pobres das 2 freguezias.

Visita pastoral

Albergaria está em festa. Chegou alli ante-hontem, como haviamos dito, o illustre prelado portoense, hospedando-se em Alquerubim, em casa do nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, que lhe perparou uma recepção condigna.

Foi uma calorosa manifestação de sympathia, em que tomou parte o clero, a nobreza e o povo, com duas bandas de musica á frente

Nota-se entre aquella população grande contentamento. As ruas estão todas engalanadas com bandeiras, arcos triumphaes e flôres. A' noute tem havido illuminação na rua, tocando as musicas á porta do sr. Manuel Maria Amador, Uma força de infanteria 24. com a banda regimental, foi á Angeja fazer a guarda de honra ao sr. D. Antonio Barroso.

Stavenhagen e Moreira de Sá

A opinião do grande professor allemão, Stavenhagem, ácerca do methodo porque o distincto professor portuguez, Moreira de Sá, ensina e guia os seus discipulos, em Portugal, como Luiz Costa, que cursa a escola do grande mestre:

«O sr. Luiz Costa foi durante o verão de 1905 meu discipulo e é com o maior prazer que declaro ser elle um pianista tão intelligente como perfeito de technica, tendo deante de si um esperançoso futuro.»

Assim patenteia o abalisado professor as excellencias do ensino ministrado por Moreira de Sá. N'aquellas simples mas eloquentes palavras faz Stavenhagem aos meritos do nosso compatriota o mais alto e mais merecido louvor.

Luiz Costa escreve tambem d'alli:

«Em todos os discipulos que vieram este anno leccionar-se com Stavenhagem encontrou este defeitos, uns porque não faziam escalas com egualdade; outros porque tinham os dedos fracos; outros ainda porque não tinham o sentimento do rythmo ou possuiam má leitura musical, etc. Tudo isto poude ver com os meus proprios olhos. E' sem a mais pequena sombra de vaidade que digo que Stavenhagem nunca me corrigiu cousa alguma com respeito a technica e interpretação.»

Com a reputação que o discipulo faz no estrangeiro ao illustre professor portuense, honra de egual forma os seus merecimentos e o nome do seu paiz.

E' para nós de viva satisfação deixar aqui archivadas aquellas declarações.

Marqueza de Penalva

(*Conclusão*)

Não eram titulares os paes da sr.ª marqueza de Penalva, mas nem por isso deixava de ser nobilissima a sua ascendencia, pois aquelles foram D. Antonio d'Aguillar Moura da Gama e Menezes, sr. dos morgados de Torrosa e Revelhas, official de cavallaria muito distincto, commendador da Ordem de Christo e fidalgo da casa real, e de D. Henriqueta de Almeida de Sousa e Sá e Mello Lencastre, sr.ª do morgados do Espirito Santo do Calvario. Por sua mãe era 12.º neta do heroico decepado, Duarte de Almeida, o famoso alferes da batalha de Touro.

O titulo veiu-lhe pelo seu casamento em 15 de setembro de 1834 com o sr. Fernando Telles da Silva Caminha e Menezes, 4.º marquez de Penalva e 10.º conde de Tarouca. Pela illustre senhora tivemos sempre a mais respeitosa sympathia e elevada consideração, e muito principalmente quando podémos apreciar melhor os seus elevados dotes, depois que lhe fomos apresentados pela primeira vez, no seu palacio de Santos, em Lisboa, por occasião da exposição d'arte ornamental de 1881, pelo sr. marquez de Penalva, com cuja amisade nos honravamos desde maio 1874, quando sua ex.ª veio visitar esta cidade e nos encontrou na redacção d'este jornal, de que a sr.ª marqueza já ao tempo era um dos mais antigos assignantes, assignatura que manteve sempre, o que deveras nos penhora.

Velhos amigos e sinceros respeitadores da casa de Penalva, agora tão brilhantemente representada pelos srs. condes de Tarouca associamo-nos muito do coração á dôr que os punge.

Noticias militares

Devem ser hoje nomeadas as unidades que hão de constituir a expedição ao sul de Angola. Como não ha officiaes offerecidos, caso os das unidades a que pertencem não desejem ser destacados, nomear-se-hão os mais modernos de cada posto.

Os subalternos de cada unidade são o tenente e os restantes alferes. Serão requisitados 1:140 homens.

Serão dos regimentos de infanteria 12 e 13, aquartellados na Guarda e Villa-real, as 4 companhias de infanteria, cabendo a cada uma destacar 2.

O capitão Moraes, que na columna de 1904 era o commandante do comboyo, parte para Mossamedes em 22 de novembro, a fim de proceder ao estabelecimento das linhas e postos, enfermarias, officinas de serralheiro, etc.

✗ Seguiu para Mafra, onde vae cursar a «Escola pratica de infanteria», o digno 1.º sargento de infanteria 24, sr. Victorino Canelhas.

✗ Chegou a esta cidade o sr. João Ruella, aspirante a official, que segue para Mafra, a fim de fazer alli o seu tirocinio.

✗ Fez 21 annos no dia 31 de outubro ultimo, que o extincto estadista Fontes Pereira de Mello creou para Aveiro o corpo de cavallaria 10, para quem o conselheiro Manuel Firmino, de inolvidavel memoria, fez o quartel em que hoje se aloja o regimento de infanteria 24 e o 3.º esquadrão de cavallaria 7.

✗ Está em Aveiro o alferes de infanteria 3, sr. Nicolau de Barros Bacellar.

✗ Regressou a Aveiro, séde do districto de reserva n.º 24, a junta de inspecção militar, que estava em Albergaria.

✗ Regressou de Cascaes o sr. Pastor, 1.º cornetim de infanteria 24.

✗ Terminou o serviço das inspecções militares d'este D. r. r. n.º 24. Os mancebos apurados e que foram sorteados para o serviço do exercito e armada no corrente anno, devem apresentar-se agora nos quarteis dos corpos para que foram destinados. Começa, portanto, agora para infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7 o grande trabalho da instrucção de recrutas, que n'aquelle dura por 3 mezes, e n'este por 6.

✗ De hoje em deante e até ao fim de fevereiro o toque de recolher da guarnição militar da cidade é feito ás 8 horas da noite; e o da alvorada ás 6 da madrugada.

✗ As guardas são rendidas ás 10 da manhã.

✗ A banda de infanteria 24 faz se ouvir no domingo ultimo, no Passeio publico, com grande concorrencia de senhoras e cavalheiros da 1 ás 3 da tarde, executando um escolhido reportorio e no final, de pé, a Marselhesa e em seguida o hymno da Carta.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 4*—Entra a barra o primeiro barco algarvio com figo para o nosso mercado.

Effectua-se na egreja da Misericordia a missa de suffragios por alma do malogrado official de cavallaria, o tenente Francisco de Resende, mandada celebrar pela viuva, e a que assiste grande n.º de senhoras e cavalheiros.

Dia 5—Realisa a segunda conferencia, sobre coisas d'Africa, no *Gremio-gymnasio-aveirense*, o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, integro juiz da comarca.

Dia 6—O *Recreio artistico* effectua uma partida de *foot-ball*, de manhã, no Rocio; e á tarde uma animada corrida de bicycletes na estrada de Aveiro ao Pharol.

Tem logar a eleição municipal.

Dia 7—Primeiro dia frio da estação, embora cheio de sol.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 2 do corrente:

Deferiu varias petições que lhe foram feitas para concessão de licenças e alinhamentos de construcções;

Mandou intimar o cidadão Thobias Pereira, d'esta cidade, para pagamento da multa em que incorreu por ter aberto, sem licença, uma janella no predio que possue na rua Tenente Francisco de Resende, e para repôr no seu antigo estado, dentro de 8 dias, a fronteira do mesmo predio;

Deliberou representar contra qualquer alteração que pela nova organisação militar possa dar-se na actual guarnição da cidade, desde que ella não melhore ou aggrave as actuaes condições, visto correr na cidade que vae sair d'aqui o 3.º esquadrão de cavallaria 7 e um batalhão de infanteria 24;

Attendeu a exposição do vereador, sr. Athanazio de Carvalho, respeitante á falta de aguas potaveis em Requeixo, ordenando a construcção de uma fonte quando lhe seja possivel;

Votou a tarifa do anno corrente para a prestação da contribuição do serviço braçal e vehicular do anno que vem;

Resolveu proceder nas sessões de 7 ou 14 de dezembro proximo ao sorteio das obrigações do «Mercado Manuel Firmino»; e

Determinou que as arrematações dos reaes municipaes a cobrar no anno de 1906 tenham começo no dia 30 do corrente, proseguindo nos immediatos.

Geadas.—Começam a cahir as primeiras geadas. Quasi todas as manhãs se vêem já cobertos os campos d'um amplo lençol branco, que os raios do sol conseguem ainda esfarrapar e desfazer.

Romagem triste. — O cemiterio publico da cidade, anteontem exposto á piedosa romagem dos vivos em visita aos mortos, teve larga concorrencia.

Como de costume, as campas e jazigos foram decorados com flores e lumes, regando-os lagrimas intensas, e envolvendo-os o incenso das preces, que são o balsamo consolador das dores profundas.

Instrucção. — Ainda não poderam abrir hontem as aulas para as diversas classes do curso dos lyceus, no lyceu nacional de Aveiro, por não estar feita a escolha dos livros.

O n.º de alumnos é n'este anno maior, como dissémos já, tendo porisso havido a necessidade de desdobrar as classes mais numerosas.

Os estudantes d'Aveiro que frequentam lá fora outros institutos, seguiram já ante-hontem, na sua maior parte, para Lisboa, Coimbra e Porto, devendo partir ámanhã os restantes.

A' lista que démos dos que estudam em Coimbra, faltou acrescentar os nomes dos srs. Vasco Soares e Carlos Amadeu de Magalhães.

O sr. Roma, sargento cadete de cavallaria 7, foi para Lisboa e não para alli, como por engano se disse no nosso n.º passado.

Por que todos voltem, no fim do anno lectivo, satisfeitos e felizes, são os nossos votos.

Foram nomeados professores interinos para o lyceu d'Aveiro os srs. drs. José Maria Soares e Lourenço Peixinho, entendidos clinicos d'esta cidade.

Parabens aos nomeados e ao lyceu.

Foi tambem nomeada professora ajudante da escola primaria da Vera cruz, sexo masculino, a sr.ª D. Utilia de Lemos, filha do nosso estimavel amigo, sr. Antonio de Lemos. Felicitamol-o.

Um beneficio.—A'manhã tem logar no theatro «Aveirense» uma recita de amadores artistas, em beneficio d'um seu collega, levando á scena a engraçada comedia em 3 actos *Os sobrinhos do papá*... e a cançoneta *Ul-là-là!*

Os preços são modicos e porisso é de esperar que haja enchente.

Pescas.—O mar continua ruim e porisso tem dado logar á sahida da sardinha armazenada, que tem sido exportada para as duas Beiras, Hespanha e S. Miguel, em barricas. Subiu de preço.

Sal.—Desceu agoru um pouco de preço e tem tido pouca sahida.

Gatunagem. — Continua desaforada, a gatunagem, não lhe servindo de exemplo o correctivo imposto pelo tribunal competente em marés de julgamento.

Assim, a pilhagem prosegue quasi todos os dias, e é no gallinheiro que a devastação é mais completa.

Além de varias casas da cidade, a cujos quintaes tem podido ir, até pelos arredores fez das suas, e ainda n'uma das ultimas noites foi assaltada a casa que em Arnellas possue o activo industrial, sr. João Baptista Garcez, levando-lhe quantas aves e coelhos tinha. Não lhe ficou uma para amostra, e eram de estimação algumas d'ellas.

Em maior n.º, a policia, podia prestar bons serviços perseguindo a gatunagem; mas reduzida como é e a dar ainda contingentes para varios pontos do districto, como ha de acudir a tudo?

Nos caminhos de ferro é tambem larga a avaria. Ouvimos queixas sobre queixas do que vae por essas estações adeante, e ainda ha pouco, a um caixote de doce d'aqui enviado para Lisboa pelo sr. José Pinheiro Nobre succedeu chegar lá vasio! Não haverá meio de cohibir taes abusos?

Estradas e ruas.—Estão algumas quasi intransitaveis pelo n.º de poças feitas pela chuva e extensão do lamaçal pela falta de beneficiação.

O temporal. — Fez largos estragos pelos nossos sitios, o temporal dos ultimos dias e noites: lançou muros em terra, aluiu casebres, derrubou arvores e postes, prejudicou telhados e chaminés, e com a marola que ergueu na ria damnificou tambem algumas marinhas, sobre cujas vedações as aguas galgaram. Afundaram-se alguns pequenos barcos, não havendo felizmente desgraças pessoaes.

Em torno do districto. — Foi nomeado sub-delegado para a comarca de Albergaria a-velha o sr. dr. Carlos Luiz Ferreira, presado filho do sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, rico proprietario alli. Felicitamol-os.

Reaes. — Vão n'este anno mais cedo á praça, os reaes municipaes, pois annunciam já o começo das arrematações para 30 de novembro, os editaes affixados nos logares do estylo.

Transferencias — Foram transferidos reciprocamente os intendentes de pecuaria do Porto e Aveiro, srs. Cunha Fajardo e Joaquim Ferreira Rés.

O sr. Rés, que é um funccionario distincto e um bello caracter, deixa aqui bom nome e sympathias.

Remoção de preso.—O reu Fortunato de Deus da Loura, condemnado a penitenciaria, foi na manhã de quinta-feira removido da cadeia d'esta cidade para a da Relação do Porto sendo acompanhado pelo zeloso official de deligencias, sr. Augusto de Carvalho.

Serviço do correio.—Recolheram a direcção d'este districto os empregados do correio, que se achavam em serviço nas estancias balneares.

Cheia. — Em consequencia das ultimas chuvas augmentou o volume das aguas da ria, assim como tambem o dos rios Vouga e Agueda.

O anno agricola

Formidaveis bategas de agua têm dado alento ás terras. Beberam já quanto lhes basta para uma temporada, comquanto as chuvas cahidas não chegassem ainda até ás nascentes.

A ventania que tem soprado é que prejudicou os arvoredos e os laranjaes, despedaçando parte d'aquelles e levando d'estes grande porção de fructo.

Informações de varios pontos:

De *Abrantes*: — Terminaram já as vindimas, sendo a colheita superior á do ultimo anno.

De *Gondomar*: — As vindimas estão terminadas. A producção variou bastante de propriedade para propriedade. A qualidade é regular O preço é, termo médio, de 15$000 reis a pipa.

De *Murça*:—A colheita do vinho é de qualidade muito boa. Vende-se a 700 reis o almude de 25 litros.

De *Penaflel*: — Acabou a faina das vindimas n'este concelho. O vinho é de boa qualidade, mas a quantidade regulou, em média, por metade da do anno passado.

De *Regoa*:—Os preços por que se pagam os vinhos são insignificantes e de prejuizo para os viticultores. Atravessamos a maior crise que tem apparecido. Grande parte dos operarios não tem trabalho.

De *Ribeira de Pena*:—Com um tempo primaveril, terminaram as vindimas n'este concelho, sendo a colheita menos um terço da do anno preterito. A qualidade é que não é tão inferior como a principio se suppunha.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 3.

Na terça-feira passada tomou posse do logar de juiz de direito d'esta comarca o illustre magistrado, sr. dr Ignacio Alberto José Monteiro.

Ao acto assistiram todos os empregados judiciaes e muita gente graúda e do povo.

De Lisboa, onde foi assistir ao embarque de seus filhos, que vão com destino a Lourenço Marques, regressou hoje a esta villa o nosso presado amigo e digno secretario da administração d'este concelho, sr. José da Silva Sereno.

Partiu hoje para Vizeu, onde vae frequentar o 7.º anno do lyceu de aquella cidade, o nosso amigo, sr. Mario Vaz.

O tempo tem estado frio cahindo de vez emquando grandes bategas de agua.

De Espinho tambem regressou a esta villa com sua esposa o nosso amigo, sr. José d'Almeida, importante commerciante d'esta praça.

Cam o-maior, 3.

Conforme o *Campeão* noticiou, o sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, chefe do partido regenerador d'esta villa e antigo facultativo municipal, regressou já a sua casa, completamente restabelecido da doença de que ultimamente soffreu, pelo que grande numero dos seus amigos pessoaes e politicos, acompanhados das phylarmonicas regeneradoras, foram cumprimental-o.

Folgamos com o regresso do illustrado clinico nas magnificas condições em que vem, e com as demonstrações de estima que de toda parte recebe.

Coimbra, 3.

Apesar do mau tempo appareceram n'esta cidade alguns ranchos de romeiros que vinham do Senhor da Serra, proximo de Semide.

Ficou já concluida a syndicancia ácerca do conflicto com os bombeiros.

Consta que d'essa investigação pouco se apurou por haver troca de queixas e reclamações entre os membros das duas corporações.

Tambem se diz que a intensão do sr presidente da camara é regulamentar o serviço de incendios para os voluntarios, como existe em Lisboa e Porto.

Predomina, porem, a opinião de que a camara não deve manter o seu proposito de ser desfavoravel á corporação dos voluntarios, pois não deve esquecer-se do muito que ella tem feito em beneficio do publico e da economia para o cofre municipal durante 17 annos.

Anda-se em negociações para a compra das quintas dos herdeiros do sr. dr. Pedro Monteiro Castello Branco e do sr. Clemente Pinto, da Cumiada, para o novo hospital.

Acham-se gravemente enfermos os srs. dr. José Leite Ribeiro Freire, tio do sr. conde de Valenças, e Antonio de Sousa Pinto, nosso conterraneo e antigo negociante no Rio-de-janeiro.

Tem chegado muitos estudantes esperando-se até domingo os retardatarios

O n.º de alumnos do reputado *Collegio Mondego* é n'este anno extraordinario. A nova casa, que é o antigo «Paço-da-inquisição», comporta bem o excesso, porque é immensa como nenhuma outra. O seu proprietario, o illustrado director do collegio, fez-lhe obras de vulto durante as ferias, conseguindo dar-lhe, alem dos que já tinha, mais numerosos e amplos alojamentos, cheios de luz e de bom ar.

E', incontestavelmente, o primeiro estabelecimento de educação aqui, rivalisando com os de maior nomeada no extrangeiro.

E' crescido o contingente de alumnos d'essa cidade.

Fronteira, 3.

Passou sobre esta villa, a grande altura, um balão que seguia a direcção do sul O dia, que estava sereno, de explendido sol, permittiu se visse por muito tempo n'um vasto horizonte.

Quem poude vêl o de binoculo, distinguiu um vulto que lhe pareceu um aeronauta, não o podendo reconhecer por causa da grande distancia a que já ia quando o estavam observando Este balão deve ser um dos que no dia 27 fizeram a ascensão em Madrid.

Foi grande a curiosidade que este facto aqui despertou, desejando-se com avidez saber onde elle cahiria.

A «troupe-comica lyrica Rios e Dias», com o grupo dramatico «Fronteirense», deu no dia 29 um espectaculo com a representação do esplendido drama «Um erro judicial» e a engraçadissima comedia «Um medico-mania», sendo bom o desempenho, pelo que os intrepretes receberam repetidos applausos.

Regressou ha poucos dias da Covilhã, á sua terra, o meretissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. José Mendes Alçada de Moraes.

Oliveira d'Azemeis, 3.

O temporal fez pelas nossas immediações varias diabruras.

Em Vermoim partiu um grande pinheiro que interrompeu o transito na estrada; nas Baralhas derrubou os postes telegraphicos n'uma grande extensão; aluiu muros, destelhou casas, arrancou arvores, etc., etc.

Com formidaveis aguaceiros, tivemos até trovoada e frio que se fez sentir a valer.

A subscripção aberta para a compra do material de incendios para organisação d'um corpo de salvação publica, n'esta villa, tem alcançado bom exito. Muito pode a boa vontade.

Falleceu aqui, d'uma lesão cardiaca, o negociante, sr Justino Leite Ribeiro, irmão do sr. Rufino Leite Ribeiro. Era um bom cidadão. A' familia enlutada enviamos pezames.

No domingo, pelas 7 da noite e quando o sr. Rufino José Correia, professor d'Ul, regressava d'uma festa em S Vicente, ao passar proximo d'Agualeva la cahiu n'um oculo, permanecendo dentro d'elle até ás 8 horas da manhã do outro dia, quando conseguiu fazer-se ouvir por um cortador de matto que trabalhava a pouca distancia e que o soccorreu promptamente.

O sr. Correia magoou-se bastante n um braço e n'uma perna.

Seria de conveniencia que se obrigassem os proprietarios de taes ratoeiras a resguardal-as para não tornarem a succeder casos d'estes.

Regressou da capital o illustre deputado e digno chefe do partido regenerador local, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto

O "Campeão,, litterario & scientifico

MORTA!

Tinha-me elogiado muito aquelle exemplar; uma rapariga de vinte annos, formosa, esculptural e pura.

— Nos tempos que vão correndo, me disse elle rindo, na despreoccupação com que ao mesmo tempo atirava fóra uma ponta de charuto,—estes casos são muito raros e lá na escola dão assumpto para fortes commentarios...

E com uma naturalidade imposta pela pratica do seu mister:

— E o bisturi parece que entra melhor na carne virgem...

E teve um sorriso que eu não acompanhei, disfarçando a má impressão d'aquelle torpe gracejo.

Não poude resistir á tentação; pedi-lhe que me arranjasse meio de poder entrar na casa das autopsias, á noite, sem testemunhas nem companheiros.

A presença do meu amigo, com o desprendimento rude da sua profissão de medico, com os seus remoques realistas e por vezes sacrilegos, queria eu a todo o custo evital-a.

— Temos romance em preparação e queres fazer uns estudos *d'aprés nature*. E' facil; arranjo-te a chave de uma porta lateral e ficas á tua vontade. Eu não posso acompanhar-te, porque tenho á noite uma visita a fazer a um doente de gravidade.

Respirei; e despedi-me.

A' tarde, já munido da chave, esperei que se avisinhasse a noite para pôr em pratica o meu intento.

Attrahia-me aquella aventura.

Atravessava eu então uma epocha em que a minha imaginação se perdia em deliquios de sensibilidade, achando um particular sabôr a todas as coisas funebres. Nos meus sonhos appareciam visões de mortos, fazendo danças macabras nos cemiterios e mostrando, sobre os andrajos apodrecidos e rotos das suas mortalhas, as tibias descarnadas e carcomidas.

E as caveiras tinham ainda vagas semelhanças com algumas pessôas que eu havia conhecido em vida, com alguns amigos com quem tinha tratado na intimidade. Sorriam mostrando uma dupla fiada de dentes muito brancos e o seu sorriso era interminavel, diabolicamente monotono...

Morcegos cortavam o ar, e sobre os marmores dos mausoleus corujas piavam soturnamente, batendo com força as azas muito negras.

De manhã, quando acordava, sentia-me fatigado; mas não deixava de dirigir os meus passos até ao cemiterio onde reconstruia a scena da vespera, parecendo-me até ver, sobre as sepulturas, as pégadas dos meus personagens nocturnos.

Por essa occasião é que eu, enervado por esta doença moral, aproveitei o ensejo de colher novas impressões.

Sahi de casa, caminho da eschola anatomica, na disposição de espirito com que, em outros tempos, ia a um restaurante comer ostras e beber um calix de Bordeus.

A noite estava fria, muito limpa. Estavamos em dezembro; corria um vento gelado, a lua, como um balão muito cheio, subia, muito branca, no azul escuro do ceu.

Aproveitei a occasião de não passar ninguem pela rua, abri a porta do edificio e accendi um bico de gaz.

Sobre as mesas destacavam-se montureiras de espojos humanos n'um amalgama de carne triturada e sangue coagulado.

Pairava um silencio funebre; o ruido dos meus passos eccoava tristemente no recinto.

A um lado, sobre uma das mezas, lá estava a rapariga morta, muito hirta, como uma estatuta de mormore, a rivalisar em brancura com a pedra sobre que repousava. Era bella, d'uma esculptura impeccavel. Os cabellos negros espalhavam-se, abandonados, n'um desalinho profanado, sobre os

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

A melhor das discrições é aquella de que usam as mulheres espertas quando querem enganar os seus maridos. Consiste em comprometter uma mulher com a qual nada temos, ou que não amamos, ou que nada nos inspira para conservar a honra d'aquella que amamos bastantes para a respeitar. E' o que eu chamo a *mulher-guarda-fogo*—Ah! cá está o Lourenço. O que nos trazes tu?

— Ostras de Ostende, senhor conde...

— Has de saber qualquer dia, Paulo, como é divertido brincar com o mundo, furtando-lhe o segredo das nossas affeições. Eu experimento um prazer immenso em escapar á estupida jurisdicção da massa que não sabe nunca nem o que quer nem o que lhe fazem querer, que toma o meio pelo resultado e que, alternadamente, adora e maldiz, eleva e destroe! Que felicidade não é impôr-lhe commoções, sem a receber; domal-a e nunca lhe obedecer! Se qualquer cousa nos pode encher de orgulho, não será um poder adquirido por si mesmo, de que nós somos, ao mesmo tempo a causa, o effeito, o principio e o resultado? Pois bem, nenhum homem sabe quem eu amo, nem o que quero. Talvez que saibam quem eu amei, o que eu terei querido, como se sabem os dramas realisados, mas deixar ver o meu jogo?... fraqueza, velhacaria. Nada conheço mais miseravel do que a destreza brincar com a força. Inicio-me, rindo, no papel de embaixador, se a diplomacia fôr tão difficil como é a vida. Tens tu ambição? Queres ser alguma cousa?

— Mas, Henrique, tu estás zombando commigo, como se eu não fosse bastante mediocre para chegar a tudo.

— Bem, Paulo! Se continuas a zombar comtigo mesmo, poderás bem depressa zombar com todo o mundo.

Ao almoço, de Marsay começou, quando estava fumando os seus charutos, a vêr os acontecimentos da noite debaixo de um aspecto singular. Como succede a muitos grandes espiritos, a sua perspicacia não era espontanea, não entrava, de repente, no fundo das cousas. Como todas as naturezas, dotadas da faculdade de viver muito no presente, de devorar o succo que exprimem, a sua segunda vista tinha necessidade de uma especie de somno para se identificar com as cousas.

Era assim o cardeal de Rechelieu, o que não excluia n'elle o grau de previdencia necessario para a concepção das grandes cousas. De Marsay achava-se em todas estas condições; mas não usou primeiro das suas armas senão em proveito dos seus prazeres, e nem se tornou um dos homens politicos mais profundos do tempo actual senão quando ficou saturado dos prazeres em que um rapaz pensa primeiro quando tem ouro e poder.

O homem bronzea-se com esta fama; gasta a mulher para que a mulher não possa gastal-o.

N'esse momento, pois, de Marsay percebeu que a *Menina dos olhos de ouro* tinha zombado d'elle, e viu, no seu conjuncto, essa noite cujos prazeres tinham apenas corrido gradualmente para acabarem por se derramar em torrentes. Poude então ler n'essa pagina tão brilhante de effeito; adivinhar-lhe o sentido occulto. A innocencia puramente physica de Paquita, o espanto da sua alegria, algumas palavras primeiro obscuras e agora claras, que lhe tinham escapado em meio da sua doidice, tudo lhe provou que elle tinha tratado com uma outra pessôa. Como nenhuma das corrupções sociaes lhe era desconhecida, e professava a respeito de todos os caprichos uma indifferença perfeita, julgando os justificados por isso mesmo que se podiam satisfazer, não se assustou com o vicio, a quem conhecia como se conhece um amigo, mas ficou ferido por lhe ter servido de alimento. Se as suas supposições eram justas, tinha sido ultrajado no mais vivo do seu organismo. Esta unica suspeita pôl-o em furor, e fez-lhe soltar o rugido do tigre de que uma gazella tivesse zombado, o grito de um tigre que juntasse á força do animal a intelligencia de um demonio.

— Então que tens tu? disse-lhe Paulo.

— Nada!

— Não desejaria, se te perguntassem se tens alguma cousa contra mim, que respondesses um *nada* semelhante: seria preciso, sem duvida, que nos batessemos no dia seguinte.

— Eu já não me bato, disse de Marsay.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

hombros bem torneados. Os seios, rijos e pequenos, faziam uma suave sinuosidade no colo alabasrino com veios de saphira desmaiada. Os labios parecia que tinham soltado, n'aquelle momento, o ultimo suspiro em que se lhe esvahira a derradeira esperança...

Pensei então n'aquella mocidade morta, como uma flôr que o tufão estiolasse e deitasse por terra.

Que poema tragico de desejos e de desillusões, de sonhos e de promessas, tudo desfeito e perdido! Todo aquelle conjuncto de bellezas devia, passadas algumas horas, começar a apodrecer, a esfacelar-se...

E ao lembrar-me que, antes d'isso aquelle corpo tão apetecido, ia ser retalhado em caprichosos zig-zagues e lançado á cova n'uma massa informe e horrivel, tive como que uma revolta contra essa profanação, que me parecia mais sacrilega do que a exposição alli, n'aquelle impudôr funebre da sua nudez, sobre a qual nenhum olhar tinha pousado e que, no dia seguinte, ia servir de pasto ás galhofas estupidas dos estudantes de anatomia.

E, não sei porquê, senti que a amava e tive tenções de a beijar, aquecendo aquelles labios com o calor do meu affecto.

N'isto, um raio de luar, entrando pela janella, veio, na sua brancura luminosa, pousar nas faces da morta.

Beijava-a; porém, que beijo tão frio devia ser aquelle trocado entre os dois: o connubio do Luar e da Morte!...

(*Continua*).

Henrique Luso

Informação estrangeira

Hymno de paz. — Está aberto um concurso, entre os poetas francezes, para modernisar a lettra da *Marselheza*, hymno essencialmente guerreiro, e que a França de hoje deseja transformar n'um hymno de paz e de patriotismo que seja, ao mesmo tempo, um cantico ás fecundas e civilisadoras victorias do trabalho.

Vae longe a época em que os reis e os imperadores se colligavam para afundar em sangue a patria franceza. A França contemporanea não tem, pois, de chamar os povos ás armas para repellir os invasores. A sua missão, na vida universal da actualidade, é toda de educadora moral e intellectual, de guiadora de consciencias transviadas. Os seus triumphos de hoje não se illuminam nos campos de batalha, ao som estridente das fanfarras gloriosas, ao drapejar dos balsões, ao faiscar do sol dardejante, que toca de luz a fronte dos heroes mortos; mas na escola, na officina, no livro, nos laboratorios, nas fabricas. O seu papel não é o de matar, mas o de ensinar! Para que chamar os seus filhos ás armas, mesmo nas suas festas pacificas e de regosijo?

Os poetas que concorrerem têm de compôr os seus versos no metro e no rythmo dos antigos, porque a reforma é só da lettra e não da musica. Ficará, portanto, a França com dois hymnos: um para quando marchar para o combate, outro para quando trabalhar repoisadamente, sentindo no seu coração immenso um amor profundo a toda a humanidade!

Novos inventos d'Edison. — A imprensa de New-York annuncia que o grande Edison aperfeiçoou o seu accumulador electrico de modo que faz correr um carro com uma velocidade de 55 kilometros por hora, levando duas toneladas de peso. O custo d'esse novo accumulador será 60 % mais barato do que a manutenção de um cavallo.

Applicado o novo accumulador aos automoveis poderão percorrer 250 kilometros com uma só carga. Está-se já construindo o edificio para a fabricação e exploração d'este novo invento.

Edison inventou mais um apparelho que torna transparente a agua do mar, por maior que seja a sua espessura. E' de grande utilidade para os mareantes e especialmente para os pescadores, que poderão vêr do barco se ha ou não pesca nas aguas que vão percorrendo e que classe de peixe é o que mais abunda n'ellas.

A paralysia do propheta. — O propheta John-Alexandre Dowie, que veio ha tempos á Europa, onde, por signal, alcançou fraco successo, foi atacado por uma paralysia em Sion-city, na America, a *capital* da sua nova religião Os seus adeptos parecem dominados pela ideia de que chegou o momento d'elle fazer a experiencia de mostrar quanto o seu poder excede o dos medicos terrenos; e porisso seguem os acontecimentos com interesse. E Dowie já affirma que se sente bastante melhorado do lado direito, esperando em breve um prompto restabelecimento. No emtanto, para occorrer a toda a eventualidade, chamou junto do seu leito um outro apostolo de Sion-city, o qual occuparia o seu logar no caso d'elle passar d'esta a melhor vida, mas o nome d'esse personagem só poderá ser conhecido pela proclamação dirigida aos crentes por Dowie. Este attribue a sua enfermidade a um grande excesso de trabalho, e, n'uma larga carta que endereçou ao seu povo, escreveu o seguinte: «Estive muito perto da morte, mas mesmo muito perto; raros são aquelles que chegam a approximar-se tanto d'ella e que conseguem regressar á vida»

Curioso processo. — Iniciou-se agora em Londres um curioso processo de divorcio, movido pela condessa de Manin, anteriormente viuva Iogham, contra seu 2.º marido, o conde Gustavo Leão Alberto de Harmi Manin, 22.º conde d'este nome e neto de um camarista de Carlos X, rei da França. A condessa accusa o esposo de ser um pelintra que se matrimoniou com ella sómente por causa do dinheiro e que, de onde em onde, a poleiava ferozmente, sobretudo quando ella lhe não dava tanto quanto elle exigia Demais, até a enganara seduzindo-lhe uma creada! Porisso mesmo, abandonou-o em 1895, mas amigavelmente, dando-lhe uma pensão de 500 libras annuaes. E' certo, porém, que o gentilhomem a perseguiu novamente, reconciliando-se os dois. Elle, entretanto, não se emendara, pelo que lhe tornou a vida insupportavel e pelo que ella recorre hoje ás justiças inglezas a pedir o divorcio.

O nobre descendente do camarista de Carlos X defende-se energicamente de taes accusações, dizendo que sua mulher, além de mal comportada, é uma bebada incorrigivel, tomando cada *turca* que põe tudo em polvorosa. Vão lá entendêl-os.

O beefsteak de hulha. — O gaz de illuminação não é o unico, nem mesmo o principal producto da distillação da hulha. Póde asseverar-se que a sua extracção é um episodio secundario de uma série de operações industriaes cuja importancia é consideravel. Quem se der ao trabalho de observar as coisas um pouco mais de perto e de reflectir sobre ellas, reconhecerá que o gaz não passa de um sub-producto, um simples resultado de fabrico e cujo emprego, por muito grande que seja a extensão que tenha tomado, é uma insignificante applicação da arte de aproveitar os restos. Ora, para o chimico, o principal problema não é a distillação do gaz, mas sim a elaboração das numerosas substancias, umas mais preciosas que as outras, contidas nos residuos d'essa distillação, e em particular, no alcatrão de hulha. Ignora-se por acaso que é d'esse alcatrão, um verniz infecto e viscoso que serve para calafetar os barcos, que se extráe a maior parte das côres artificiaes e bellos perfumes, e isto sem falar de variados productos pharmaceuticos? Pois não é esse o caso para a fuchsina, a anilina, o phenol, etc., etc.?

Ha, porém, mais e melhor, segundo affirma ama revista extrangeira: nos centros scientificos allemães produziu grande arruido a recente descoberta de um processo que permitte extrahir do alcatrão de hulha um producto alimentar supra-nutritivo, cuja composição chimica seria muito analoga á do osmazoma, isto é, á do succo da carne!

Theoricamente, semilhante coisa nada tem de impossivel, nem de anti-scientifico.

De modo que, se tal noticia vier a confirmar-se, nenhuma differença essencial haverá entre uma fabrica de gaz e um matadouro, pois ambos esses estabelecimentos produzirão... carne para bifes!

O „Campeão„ nos campos

ALTERAÇÃO DAS AGUARDENTES E O SEU TRATAMENTO

(*Conclusão*)

Estes maus gostos attenuam-se e desapparecem com o tempo; mas é mais vantajoso tiral-os immediatamente applicando um dos processos de tratamento indicados para este fim.

Pódem-se applicar as collagens energicas, mas é ao ammoniaco que se recorre vulgarmente. Bastam algumas gottas por hectolitro para neutralisar o gosto cobre; tem todavia o inconveniente de tirar o corpo á aguardente, isto é, *seccal-a*, como se diz vulgarmente.

Achamos preferivel o redistillal-a, depois de a reduzirmos a 25.º com a addição de agua.

Para o gosto a môfo, aconselhamos egualmente o carvão. E' a unica substancia que o destroe, tem comtudo o inconveniente de infranquecer a aguardente, convindo sempre juntar-lhe alguns litros de bom alcool.

O gosto a madeira tira-se com o azeite, mas deve-se ter cautella afim de que a aguardente não fique oleosa, defeito ainda mais grave.

A quantidade de azeite a empregar, não deve exceder 100 grammas por hectolitro

O cheiro a pôdre póde-se egualmente attenuar com o carvão. O mesmo succede com o de enxofre. N'este ultimo caso, seria bom experimentar a agua oxygenada que, certamente, dará bom resultado.

A acidez deve-se começar por neutralizal-a com uma certa quantidade de cal gorda viva, pesada no estado sêcco e reduzida a leite de cal.

Bastam 16 a 20 grammas por hectolitro para produzirem bom resultado; mas é conveniente que se façam ensaios prévios para determinar com exactidão a quantidade a empregar.

Deita-se a cal no recipiente e, depois de vinte e quatro horas de repouso, colla-se.

A aguardente é um liquido delicado e todos os tratamentos ennumerados não lhe restituem as qualidades perdidas com a alteração. Quando muito pódem tornal-a utilizavel mas é sempre preciso total-a com boa aguardente.

J. V. Gonçalves de Sousa

Archivo do "Campeão„

Da «Illustração-portugueza» recebemos mais um bello n.º, que tem o seguinte summario:

A chegada do presidente da republica franceza. *As flores da Peninsula*, chronica de Rocha Martins. A embaixada de França em Lisboa: a fachada, um aspecto do salão onde mr. Loubet recebeu a colonia franceza, outro aspecto, gabinete do ministro, casa de jantar, as paginas de Malhôa e Colubano no album da colonia franceza, o cruzador *Léon Gambetta*: o cruzador, castello da prôa, um aspecto do navio, o quarto do presidente da republica, gabinete de *toilette* da rainha, salão, preparativos para a festa. As salas da legação de França que mr. Loubet visitou por occasião de recepção da colonia franceza: gabinete do ministro, o salão, a sr.ª duqueza de Palmella aos quinze annos, estatua de Calmels existente na legação, sala de bilhar, Sala de jantar particular, etc., etc., etc.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o Supplemento humoristico do Seculo e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Occidente.=Em parte já dedicado á visita do presidente Loubet a Lisboa, publica o n.º 966 o *Occidente* um magnifico retrato de Mr. Loubet, de uma photographia expressamente viuda de Paris; acompanhando o retrato de Mr. Loubet veem os retratos de Mme Loubet e da mãe do presidente, uma octogenaria que teve a satisfação de ver seu filho elevado a primeiro magistrado da França. Retrato de Mr. Maurice Rouvier presidente do conselho e ministro dos estrangeiros de França, que acompanhou Mr. Loubet, na sua visita Mr Charles Rouvier ministro de França em Portugal. *Plaquette* do album offerecido a Mr. Loubet, modelado por Teixeira Lopes. A Synagoga-israelita em Lisboa, tres gravuras da vista exterior e interior do templo. Necrologia, retrato do conselheiro Marianno de Carvalho, etc., etc.

Collaboração litteraria de D João da Camara, M. de Macedo, Antonio A. d'Oliveira Machado, Henrique Marques Junior, etc.,

O Occidente, custa apenas por assignatura 950 réis por trimestre.

Cartaz do "CAMPEÃO„

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Francisco Thomaz Nunes, que foi morador no logar do Albergue, freguezia da Palhaça, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Maria Ferreira de Jesus, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do governo*, chamando e citando o interessado José Thomaz Nunes, menor pubere auzente em parte incerta de Lisboa, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito no alludido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 18 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Editos de 30 dias

N'ESTE juizo e cartorio do escrivão que este assigna, nos autos de justificação para habilitação á herança de D Maria Catharino Dias, ou D. Maria Joanna Catharino Dias, viuva de Antonio da Fonseca Dias, dona de casa, moradora que foi na rua de Santo Antonio, freguezia da Gloria, d'esta cidade e natural de Ilhavo, em que são justificantes Antonio da Fonseca Catharino Dias, official da marinha mercante, e mulher Olivia Barreto de Carvalho Dias, residente em Ilhavo, d'esta comarca, pretendem estes ser julgados habilitados como os unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra dita D. Maria Catharino Dias, ou D. Maria Joanna Catharino Dias, para o fim de haverem a sua herança e em especial para poderem levantar da «Caixa-economica-portugueza» a quantia de 293$100 reis que a justificanda á data da sua morte alli tinha depositada, proveniente de depositos e juros (Deposito n.º 1871, livro 8.º, fl. 103); e assim correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, a citar quaesquer interessados incertos, para na segunda audiencia depois de findo o praso dos edi-

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, canilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões. —PEÇOS MODICOS

t s, virem accusar a citação e na terceira audiencia posterior deduzirem a opposição que tiverem.

As audiencias n'este juizo teem logar todas as segundas e quintas feiras ás 10 horas da manhã, no tribunal sito á praça Municipal, d'esta cidade, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo sanctificados, fazem-se nos dias immediatos á mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 27 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio,
Leandro Augusto Pinto do Souto.

ALVIÇARAS

DÃO SE a quem saiba e queira dizer o nome do auctor ou auctores do roubo de coelhos e gallinhas feito n'uma das ultimas noites na Quinta de Arnellas, propriedade do sr. João Baptista Garcez.

A gratificação, que não é pequena, entrega-se logo.

60$000 RÉIS MENSAES

TODOS podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia).

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria de Oliveira Macharrão, que foi morador em Ilhavo e fallecido no Rio-de-janeiro (Brazil), e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Beatriz da Conceição Gomes, residente na mesma villa, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'esta no «Diario-do-governo,» chamando e citando os interessados Luiz Nunes Vidal, casado, de maior edade, e Manuel d'Oliveira Gomes, solteiro, de quinze annos, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do alludido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao referido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 23 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante
João Luiz Flamengo.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Ruas Mendes Leite e Mercadores

AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 réis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 réis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsets* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido colloss l em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 réis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 réis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, preço 100 réis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite. e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
oetroleo americano, caixa de 2 latas	3$330	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$280	2$125

Colonial Oil Company,
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Voiturette Oldsmobile.

MODELO 1904—4—6—HIP.

EXCELLENTE para esta região. Vende se em boas condições. Carta á redacção—C. C.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais recchecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, t: Preços muito economicos.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega de construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manuel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

VENDE SE 2 carros quasi nova, e arreios para as mesmas, 1 cavallo e 1 macho.

N'esta redacção se diz.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO

ARREMATAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio se procede por fallecimento de Joaquim Antonio d'Oliveira, viuvo, que foi morador no logar da Pera Jorge, freguezia de Requeixo, e em que é inventariante e cabeça do casal José Marques Taipeiro, casado, lavrador, do mesmo logar vão á praça no dia 19 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado:

Um boccado de terreno alagadiço, sito nos Raspões, limite de Mamodeiro no valor de 22$500 reis;

Uma leira de pinheiros e matto, no sitio do Ribeirinho, limite de Mamodeiro, no valor de 12$000 reis;

Um boccado de terreno a matto e pinheiros, no sitio do Valle de Pera Jorge, limite de Mamodeiro, no valor de 2$500 reis;

Um terreno a matto e pinheiros no sitio do Valle de Velida, limite de Mamodeiro, no valor de 9$000 reis;

Uma terra lavradia com vinha e mais pertenças, na Pera Jorge, limite de Mamodeiro, no valor de 300$000 reis.

Para os devidos effeitos se declara que toda a contribuição de registo e mais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para virem deduzil-o, sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de outubro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante do 2.º officio.
João Luiz Flamengo.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anacleto dos Santos Reis, que foi morador na villa de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Joanna dos Santos Vidal, residente na mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario-do-governo*, chamando e citando o interessado José dos Santos Boia, casado, ausente em parte incerta de Lisboa, para assistir a todos termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito no alludido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 14 de outubro de 1905

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **6** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em **20** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria

Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia